

The Navigator Company bate recorde de vendas de papel no primeiro semestre

27 de Julho, 2016

A The Navigator Company registou um sólido desempenho durante o primeiro semestre de 2016, atingindo um volume de negócios de € 778,6 milhões. Os negócios tradicionais de papel e pasta destacaram-se muito positivamente tendo o Grupo atingido o volume e o valor de vendas de papel mais elevados de sempre num primeiro semestre. De acordo com a informação revelada ontem pelo grupo, o volume de negócios registou, no entanto, uma quebra de 2,1% em relação ao primeiro semestre de 2015 devido à redução do valor de vendas na área de energia, “resultante nomeadamente da revisão da tarifa de venda à rede na central de cogeração da Figueira da Foz”.

O primeiro semestre revelou-se mais difícil no negócio de pasta branqueada de eucalipto (BEKP), já que esta apresenta, desde o final de 2015, uma tendência decrescente nos preços de venda. A Navigator registou, no entanto, um bom desempenho operacional, no volume de pasta colocado no mercado, verificando um aumento nas suas vendas de cerca de 10% em resultado da maior capacidade disponível de pasta para mercado proveniente do aumento de capacidade da fábrica de Cacia. A queda verificada no mercado da pasta, nomeadamente no índice de preços PIX BHKP, de 13% em dólares e 15% em euros, reflectiu-se também no preço de venda médio do Grupo, tendo as vendas em valor evidenciado um crescimento de apenas 3%.

O negócio de energia foi caracterizado pela conclusão das manutenções e reparações dos turbogeradores das fábricas de pasta de Cacia e Setúbal. Foram também realizadas outras manutenções programadas, nomeadamente na cogeração a gás natural do complexo industrial de Setúbal e na Central Termoeléctrica a Biomassa de Setúbal. Deste modo, a produção bruta total de energia eléctrica no primeiro semestre de 2016 registou uma redução de 12,6% face a igual período de 2015.

Na área do tissue, o volume das vendas de produtos e mercadorias da fábrica de Vila Velha de Rodão registou um crescimento de cerca de 30% no primeiro semestre de 2016 (em toneladas vendidas). O aumento das quantidades vendidas, conjugado com uma ligeira descida no preço médio de venda, fruto da alteração do mix de produtos (maior venda de bobines), traduziu-se num valor das vendas de tissue de € 33,1 milhões.

A rubrica de pessoal reflete um crescimento de custos de cerca de € 4,1 milhões comparativamente ao primeiro semestre de 2015. O número de colaboradores no final do semestre aumentou em cerca de 396, passando para 3058, em resultado dos novos negócios e da integração no modelo de negócio de atividades que anteriormente estavam em regime de outsourcing.

Neste mesmo período, o EBITDA consolidado evoluiu favoravelmente para € 195,3 milhões, o que representa um aumento de cerca de 5,8% face ao primeiro semestre de 2015 e traduz uma melhoria de margem de 1,9 pp, para 25,1%.

No primeiro semestre, o resultado líquido consolidado foi de € 85,5 milhões, comparando com um resultado de € 100,5 milhões no 1º semestre de 2015.